

Goias gerou 5.392 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 5.392 colocações com registro em carteira (número ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a março de 2016, representando um acréscimo de 0,45% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Goiás teve um resultado bem melhor que o nacional, que teve redução de 0,80% no número de empregos formais durante o mesmo período. Na classificação geral, o estado ocupa o quarto lugar em termos absolutos e o terceiro em termos relativos, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

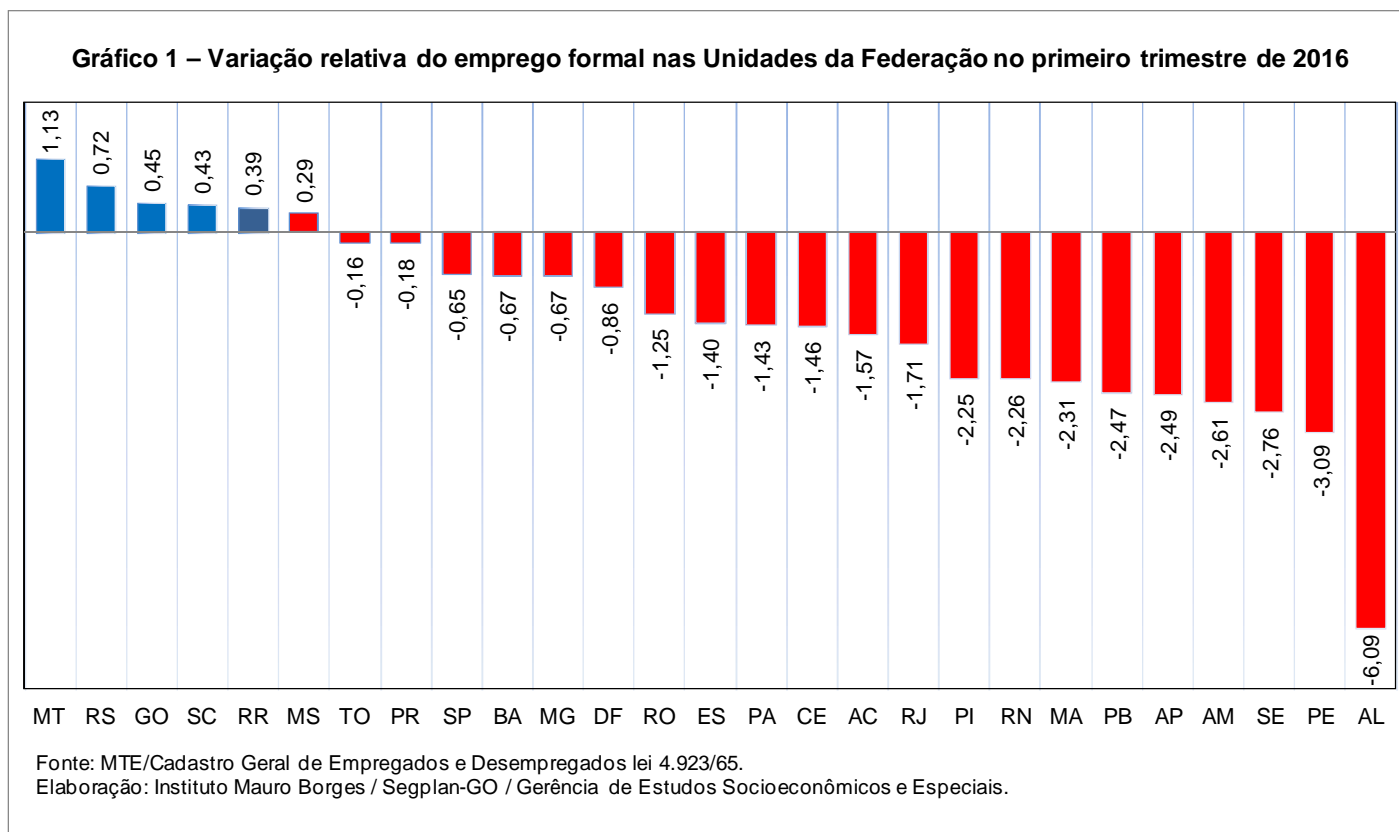


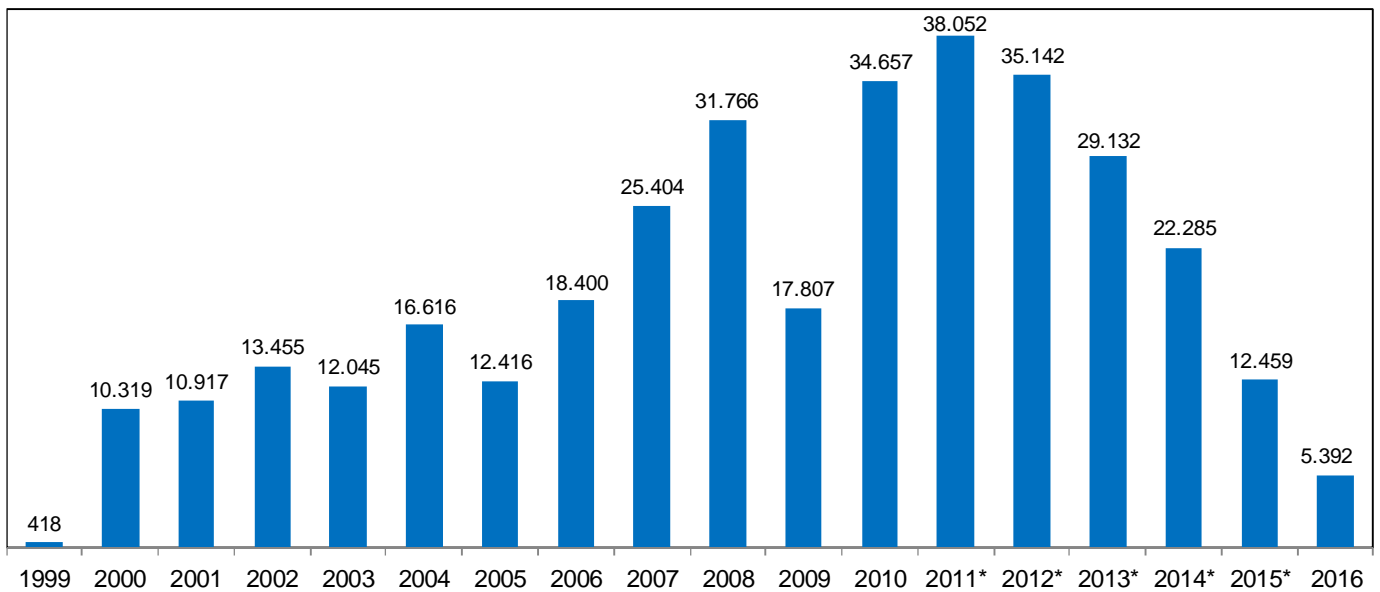
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no primeiro trimestre de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RIO GRANDE DO SUL	18.614
2º	SANTA CATARINA	8.496
3º	MATO GROSSO	7.422
4º	GOIAS	5.392
5º	MATO GROSSO DO SUL	1.495
6º	RORAIMA	200
7º	TOCANTINS	-280
8º	ACRE	-1.319
9º	AMAPA	-1.853
10º	RONDONIA	-3.139

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado no primeiro trimestre (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015

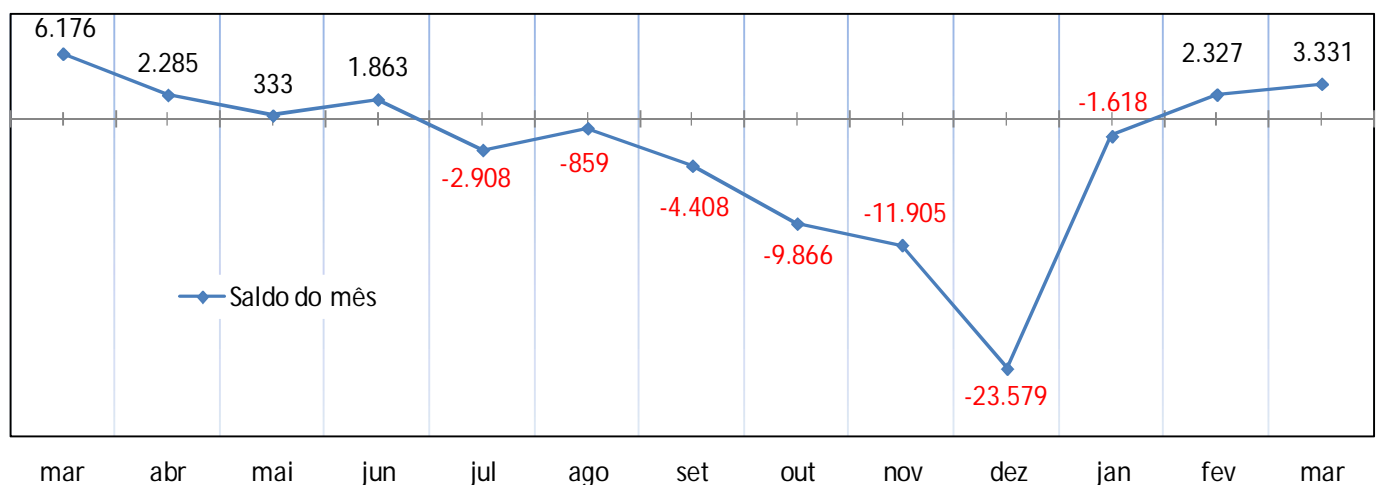


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Março de 2016

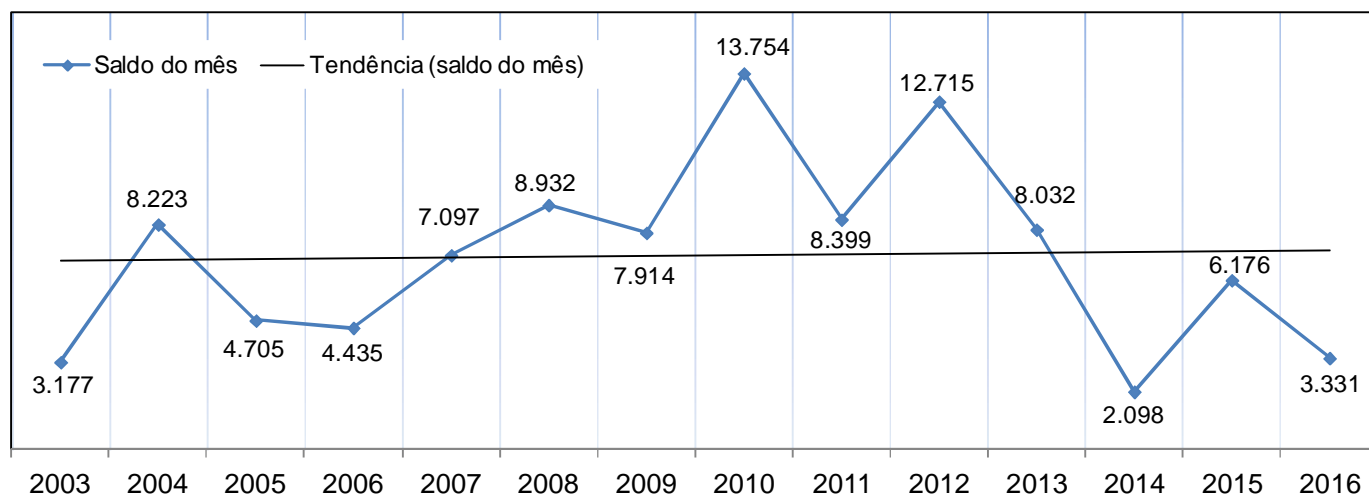
Em março foram admitidos 51.329 trabalhadores e desligados 47.998 resultando em um saldo líquido de 3.331, um pouco melhor que o registrado no mês anterior, quando teve acréscimo de 2.327 postos de trabalho. Com esse resultado, Goiás foi o segundo estado brasileiro na geração de vagas formais tanto em termos absolutos (Rido Grande do Sul ficou na liderança) quanto em termos relativos (Roraima foi a primeiro). É importante ressaltar que, historicamente, em março as admissões excedem às demissões em Goiás, resultando em saldo positivo, no entanto, este foi o segundo saldo mais desfavorável registrado desde 2003, ganhando apenas de 2014, conforme observado no gráfico 4. Ressalta-se ainda que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos no decorrer do ano.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - março de 2015 a março de 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em março – 2003 a 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Na análise por setores produtivos, apenas dois tiveram saldo negativo no mês de março: o comércio (que fechou 117 postos de trabalho) e a construção civil (42 postos a menos). Do lado positivo, os destaques ficaram por conta da agropecuária e indústria de transformação, com geração de 1.608 e 1.559 novos postos de trabalhos, respectivamente.

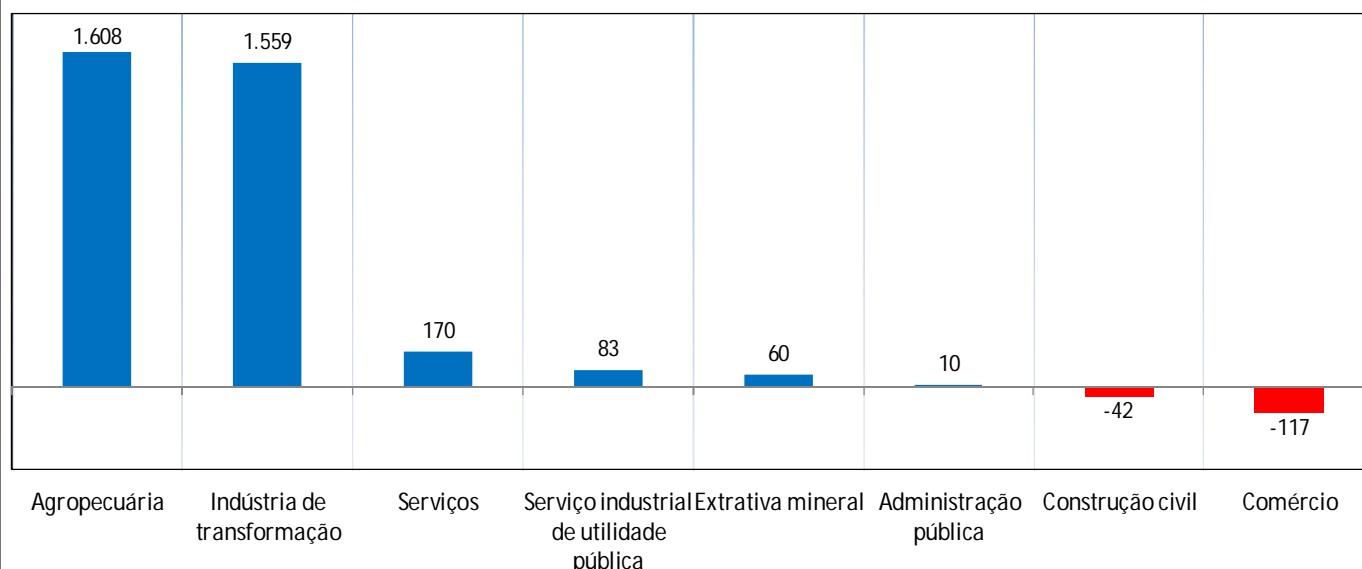
A agropecuária teve o melhor saldo do mês, uma variação de 1,7% em relação ao estoque do mês anterior. Este setor também possui o melhor saldo acumulado do ano (5.137 postos) e a maior variação positiva do estoque, crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior. As atividades de cultivo de plantas de lavoura temporária, não especificadas anteriormente, e de apoio à agricultura foram as que mais geraram postos de trabalho neste mês, 968 postos e 458 postos, respectivamente. Por outro lado, a atividade de criação de bovinos fechou 222 postos, maior saldo negativo.

Na indústria de transformação houve geração de empregos principalmente na indústria de produtos alimentícios e bebidas (+3.238 postos) e na indústria de produtos Químicos, Farmacêuticos e Veterinários (+1.162 postos), que contribuíram para contra balancear o saldo negativo da indústria de produtos minerais não metálicos e da indústria de material de transporte. Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe) identificou-se que as atividades de fabricação de álcool e de fabricação de açúcar em bruto tiveram os melhores saldos, juntas geraram 1.912 postos de trabalho no mês de novembro. Por outro lado, a atividade de abate de suínos, aves e outros pequenos animais teve o pior saldo, fechou 150 postos de trabalho.

O setor de serviços teve saldo de 170 postos, crescimento de 0,04% do estoque. O melhor saldo foi observado no subsetor de transporte e comunicação, 625 postos. Na análise por classe de atividade econômica constatou-se que o melhor e o pior saldo foram nas atividades de transporte rodoviário de carga (800 postos) e de atividades de vigilância e segurança privada (-584 postos), respectivamente.

Em análise mais aprofundada do setor comercial, por classe econômica (CNAE 2.0), foi identificado como as classes que mais fecharam postos de trabalho, o comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo (198); o comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente (174) e; o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (123). Por outro lado, o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados foi a classe que mais gerou empregos no setor (176 postos de trabalho com carteira).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – março de 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – março de 2016

Setores	mar/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	202	142	60	0,70	411	554	-143	-1,64	2.290	2.691	-401	-4,46
Indústria de transformação	9.608	8.049	1.559	0,64	25.577	24.172	1.405	0,57	110.680	126.623	-15.943	-6,08
Prod minerais não metálicos	443	591	-148	-1,06	1.203	1.814	-611	-4,23	6.697	8.162	-1.465	-9,57
Metalúrgica	416	413	3	0,02	1.304	1.322	-18	-0,15	5.207	6.604	-1.397	-10,26
Mecânica	410	432	-22	-0,28	1.187	1.144	43	0,56	4.177	4.923	-746	-8,79
Material elétrico e comunicação	117	124	-7	-0,26	381	490	-109	-3,94	1.854	2.099	-245	-8,45
Material de transporte	35	201	-166	-3,02	178	475	-297	-5,27	782	2.479	-1.697	-24,12
Madeira e mobiliário	312	367	-55	-0,58	971	1.076	-105	-1,09	3.770	4.791	-1.021	-9,71
Papel, papelão, editorial e gráfica	387	284	103	0,94	1.150	862	288	2,67	4.209	5.080	-871	-7,29
Borracha, Fumo e Couros	386	272	114	1,53	986	740	246	3,37	3.474	3.688	-214	-2,76
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.543	1.162	1.381	2,82	5.185	3.247	1.938	4,01	23.026	25.707	-2.681	-5,06
Têxtil e vestuário	900	938	-38	-0,13	2.474	3.324	-850	-2,89	13.291	16.157	-2.866	-9,12
Calçados	39	27	12	0,84	132	103	29	2,04	579	771	-192	-11,70
Prod Alimentícios e Bebidas	3.620	3.238	382	0,40	10.426	9.575	851	0,89	43.614	46.162	-2.548	-2,58
Serviço industrial de utilidade pública	228	145	83	0,77	580	500	80	0,74	2.785	2.596	189	1,78
Construção civil	5.322	5.364	-42	-0,05	14.855	15.205	-350	-0,45	67.016	77.128	-10.112	-11,60
Comércio	11.386	11.503	-117	-0,04	33.470	36.507	-3.037	-1,04	147.983	155.810	-7.827	-2,65
Com varejista	9.506	9.569	-63	-0,03	27.771	30.761	-2.990	-1,24	124.676	130.949	-6.273	-2,57
Com atacadista	1.880	1.934	-54	-0,11	5.699	5.746	-47	-0,09	23.307	24.861	-1.554	-3,03
Serviços	18.234	18.064	170	0,04	53.644	51.350	2.294	0,50	217.272	220.822	-3.550	-0,76
Inst financeiras	113	125	-12	-0,08	401	364	37	0,25	1.866	2.112	-246	-1,64
Com. e adm imóveis	5.798	5.657	141	0,12	17.457	15.958	1.499	1,25	66.634	68.562	-1.928	-1,56
Transporte e Comunicação	2.753	2.101	652	1,17	6.452	6.384	68	0,12	28.635	30.369	-1.734	-2,97
Alojamento, alimentação	6.715	7.522	-807	-0,46	20.783	21.194	-411	-0,23	87.494	89.204	-1.710	-0,96
Médicos e odontológicos	1.297	1.327	-30	-0,06	3.512	3.330	182	0,39	17.204	14.302	2.902	6,54
Ensino	1.558	1.332	226	0,49	5.039	4.120	919	2,00	15.439	16.273	-834	-1,75
Administração pública	35	25	10	0,04	99	93	6	0,02	527	406	121	0,50
Agropecuária	6.314	4.706	1.608	1,70	17.815	12.678	5.137	5,60	66.501	64.228	2.273	2,40
Total	51.329	47.998	3.331	0,28	146.451	141.059	5.392	0,45	615.054	650.304	-35.250	-2,82

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65

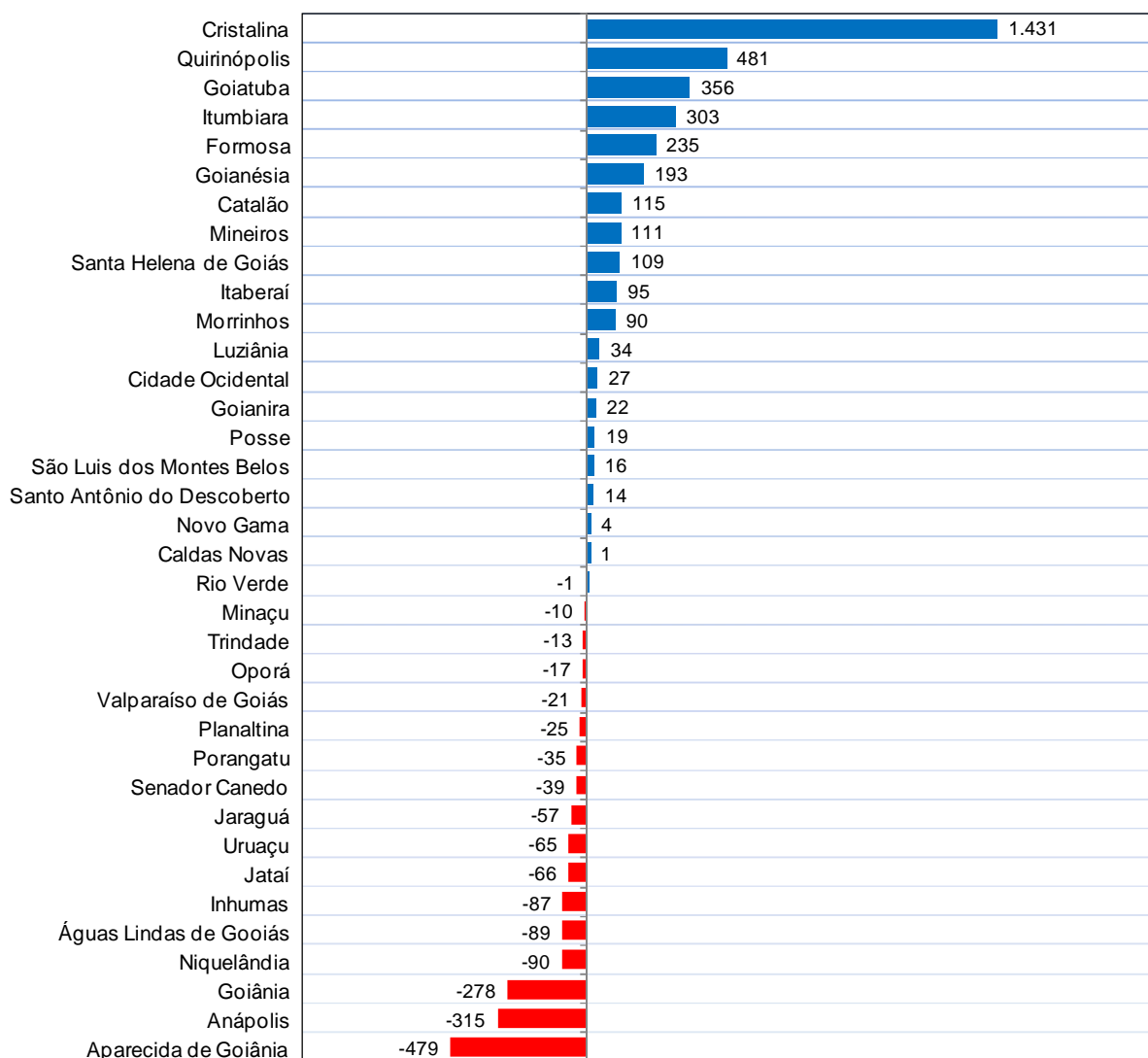
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 23 foram observados saldo positivo de empregos formais em março de 2016. Em termos absolutos, Cristalina ficou em primeiro lugar, com saldo de 1.431 postos, graças ao agronegócio. Quirinópolis ficou em segundo, com 481 postos, impulsionada pela atividade de fabricação de álcool e de açúcar em bruto. Goiatuba ficou em terceiro, com 356 postos, também impulsionada pelo agronegócio. Por outro lado, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Goiânia tiveram os piores saldos do mês devido ao setor de comércio e de serviços.

Gráfico 7 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – março de 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – março 2016

Município	mar/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	249	338	-89	731	756	-25	2.974	3.085	-111
Anápolis	2.983	3.298	-315	8.964	9.849	-885	40.260	43.303	-3.043
Aparecida de Goiânia	4.078	4.557	-479	12.093	12.174	-81	51.309	58.955	-7.646
Caldas Novas	739	738	1	2.526	2.576	-50	11.001	10.701	300
Catalão	857	742	115	2.441	2.434	7	10.613	11.477	-864
Cidade Ocidental	141	114	27	415	376	39	1.535	1.339	196
Cristalina	1.931	500	1.431	3.611	1.554	2.057	11.680	10.723	957
Formosa	679	444	235	1.656	1.621	35	9.418	8.931	487
Goianésia	764	571	193	1.934	1.701	233	8.221	8.201	20
Goiânia	17.861	18.139	-278	51.045	54.585	-3.540	224.440	241.610	-17.170
Goianira	182	160	22	569	464	105	2.269	2.433	-164
Goiatuba	579	223	356	1.231	648	583	3.537	3.562	-25
Inhumas	333	420	-87	1.050	1.088	-38	5.831	5.889	-58
Oporá	122	139	-17	405	376	29	1.555	1.453	102
Itaberaí	418	323	95	1.048	994	54	4.815	4.608	207
Itumbiara	1.242	939	303	3.289	3.543	-254	12.577	13.821	-1.244
Jaraguá	153	210	-57	437	582	-145	2.340	2.781	-441
Jataí	809	875	-66	2.444	2.468	-24	9.676	10.038	-362
Luziânia	644	610	34	2.041	1.958	83	9.134	9.363	-229
Minaçu	103	113	-10	395	285	110	1.202	1.384	-182
Mineiros	711	600	111	1.949	1.544	405	7.242	7.403	-161
Morrinhos	428	338	90	1.007	890	117	5.396	5.900	-504
Niquelândia	212	302	-90	648	1.307	-659	3.482	4.424	-942
Novo Gama	121	117	4	399	391	8	1.536	1.626	-90
Planaltina	181	206	-25	559	528	31	2.018	1.973	45
Porangatu	139	174	-35	488	471	17	2.129	2.203	-74
Posse	109	90	19	299	283	16	1.290	1.402	-112
Quirinópolis	781	300	481	1.306	828	478	4.361	4.748	-387
Rio Verde	2.276	2.277	-1	7.396	6.724	672	28.199	28.957	-758
Santa Helena de Goiás	364	255	109	1.125	777	348	4.308	4.477	-169
Santo Antônio do Descoberto	81	67	14	250	233	17	1.112	1.201	-89
São Luís dos Montes Belos	166	150	16	457	433	24	1.868	1.920	-52
Senador Canedo	456	495	-39	1.511	1.229	282	6.433	7.047	-614
Trindade	391	404	-13	1.184	1.223	-39	6.023	6.548	-525
Uruaçu	178	243	-65	621	648	-27	2.544	3.168	-624
Valparaíso de Goiás	515	536	-21	1.655	1.697	-42	6.262	6.731	-469
TOTAL	41.976	40.007	1.969	119.179	119.238	-59	508.590	543.385	-34.795
Demais municípios	9.353	7.991	1.362	27.272	21.821	5.451	106.464	106.919	-455
Estado de Goiás	51.329	47.998	3.331	146.451	141.059	5.392	615.054	650.304	-35.250

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.